MINISTÉRIO DAS FINANÇAS
Direção-Geral do Tesouro e Finanças

Balanço Social 2011

ÍNDICE

Nota Introdutória **2**

1. Recursos Humanos **4**

1.1 Caracterização dos efetivos 4

1.2 Estrutura Etária 8

1.3 Estrutura de Antiguidades 9

1.4 Trabalhadores portadores de deficiência 11

1.5 Estrutura habilitacional 11

1.6 Mobilidade 15

1.7 Saídas 16

1.8 Admissões e regressos/saídas 17

1.9 Mudança de situação dos efetivos/ as segundo género/grupo profissional 18

1.10 Modalidades de horário 19

1.11 Trabalho extraordinário, noturno e em dias de descanso complementar e feriados 20

1.12 Ausências 20

1.13 Dias não trabalhados por greves 22

1.14 Higiene e segurança no trabalho 22

1.15 Relações profissionais 23

2. Encargos com Pessoal **24**

2.1 Total dos Encargos com Pessoal 24

3. Encargos com Prestações Sociais **25**

4. Formação Profissional **26**

5. Disciplina **29**

Nota Introdutória

O Balanço Social é um instrumento essencial de informação social e financeira dos recursos humanos dotando de informação os diferentes públicos envolvidos nas suas áreas de negócio: clientes internos, fornecedores, comunidade, meio ambiente, governo e sociedade.

Através deste documento de natureza estatística elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, diploma que regulamenta a sua elaboração em toda a Administração Pública, é possível à Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) evidenciar através dos seus indicadores de gestão de recursos humanos os pontos fortes, fracos, os riscos, sua evolução, bem como a sua tendência de eficiência e eficácia.

Os dados produzidos neste documento permitem à DGTF efectuar uma avaliação baseada nos seus indicadores, estabelecidos de acordo com as metodologias padronizadas, possibilitando a definição de estratégias em especial na área de recursos humanos, de forma a contribuir para uma melhor gestão dos seus efectivos, no que respeita à estabilidade, tecnicidade, motivação, tendo em vista garantir o melhor clima organizacional e reduzir o absentismo.

Assim, da informação do presente documento, é possível inferir, relativamente ao ano de 2011:

- Tendência de redução do número de efectivos, contando o ano de 2011 com 158 pessoas, o que traduz um decréscimo de 15 pessoas relativamente a 2010, ou seja de 8,67%;

- Manifesto envelhecimento de efectivos, atingindo o nível etário 51,11 anos com um acréscimo relativamente a 2010 de 0,24, face à saída de 4 pessoas com nível etário mais baixo, mantendo-se, no entanto, a faixa etária mais representativa nos 55-59 anos, com 25,95% dos efetivos;

- Elevado nível médio de antiguidade (25,49), embora se registe um decréscimo de 0,12 relativamente a 2010, face ao número de saídas definitivas ocorridas em 2011, mantendo-se a maior expressão de efectivos nas faixas dos 30-34 e 25-29 anos de serviço, possuindo 50% dos efectivos uma antiguidade igual ou superior a 27 anos;

- A licenciatura é o grau de habilitações predominante, correspondendo a 47,47% dos efetivos totais e 86,71% têm um nível de habilitações igual ou superior ao 11º ano, traduzindo-se assim, num acréscimo de nível habilitacional dos seus efetivos de 0,65% face ao ano 2010;

- Decréscimo da taxa de absentismo na ordem de 0,21%, passando a situar-se nos 6,53%;

- O número total de horas de formação é de 3.071, com um custo de 20.827,00 €, representando face ao efectivo médio, um grau de participação de 0,77/efetivo e um custo de 131 €.

Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, 30 de março de 2012

A Diretora Geral,

Elsa Roncon Santos

1. Recursos Humanos

1.1 Caracterização dos efetivos

A distribuição do pessoal efetivo por grupo profissional segundo a modalidade de vinculação/género é a representada no quadro 1.1 e no gráfico seguinte:

QUADRO 1.1

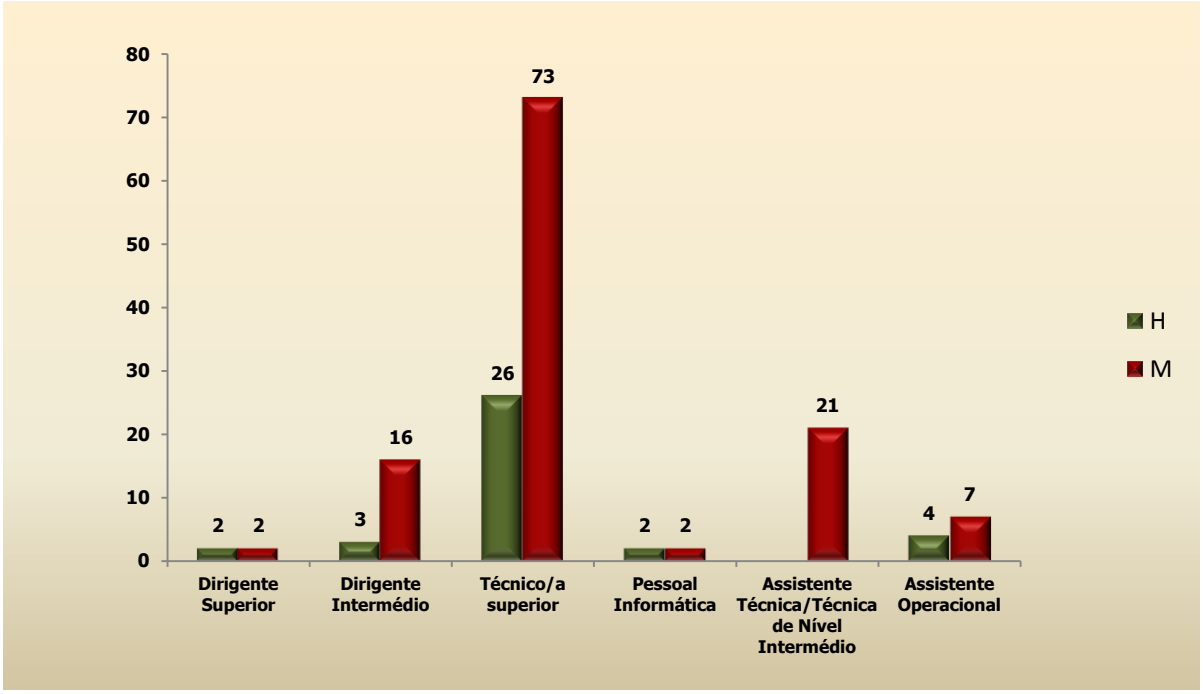
Distribuição dos efetivos/as por Grupo Profissional segundo a Modalidade de Vinculação/Género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Total de efetivos	H	2	3	26	2	0	4	37
	M	2	16	73	2	21	7	121
	T	**4**	**19**	**99**	**4**	**21**	**11**	**158**
CT Funções Públicas por tempo indeterminado	H	0	0	26	2	0	4	32
	M	0	0	72	2	20	7	101
	T	**0**	**0**	**98**	**4**	**20**	**11**	**133**
CT no âmbito do Código do Trabalho por tempo indeterminado	H	0	0	0	0	0	0	0
	M	0	0	1	0	1	0	2
	T	**0**	**0**	**1**	**0**	**1**	**0**	**2**
Comissão de Serviço	H	2	3	0	0	0	0	5
	M	2	16	0	0	0	0	18
	T	**4**	**19**	**0**	**0**	**0**	**0**	**23**

Em 31 de Dezembro de 2011, desempenhavam funções na Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), 158 efectivos, dos quais 133 em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, 2 em cedência de interesse público aplicando-se-lhes o regime do Código de Trabalho por tempo indeterminado e 23 em comissão de serviço.

Gráfico 1 –

Total de efetivos/as por Grupo Profissional/Género



Os gráficos 2 e 3 indicam a distribuição de pessoal efectivo por modalidade de vinculação e sua distribuição por género, respetivamente:

Gráfico 2 - Distribuição de pessoal efetivo por relação jurídica de emprego

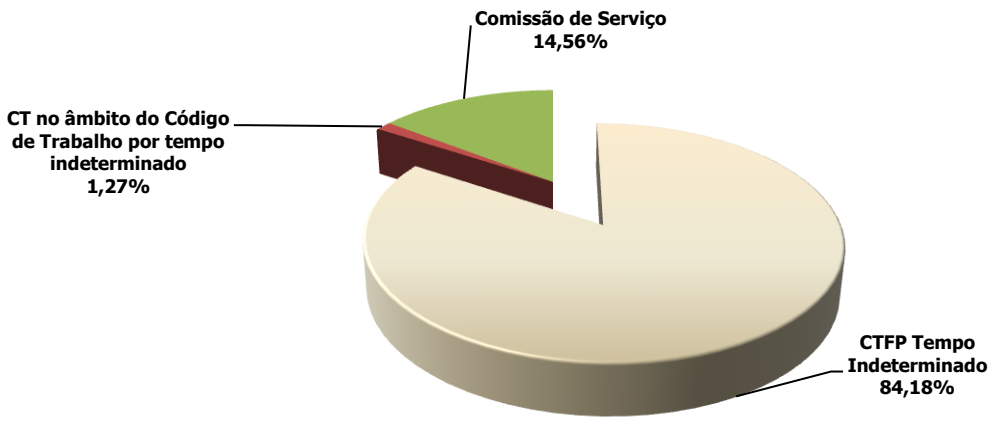


Gráfico 3 - Percentagem de efetivos/as por Género

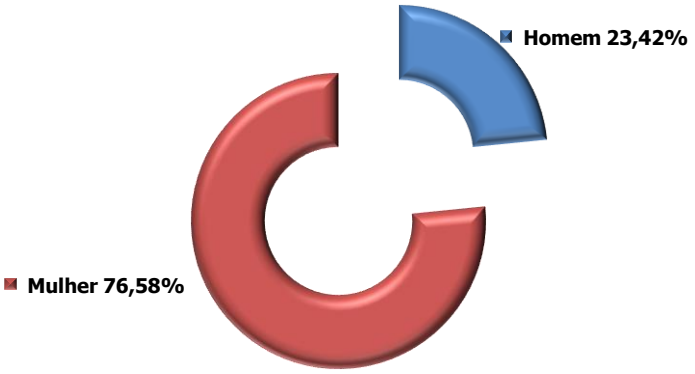
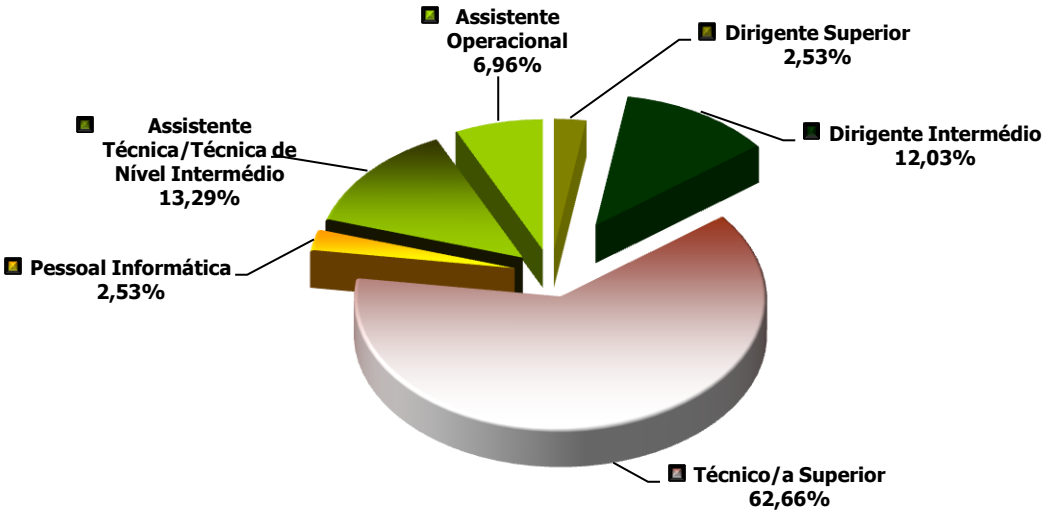


Gráfico 4 - Percentagem dos efetivos /as por grupo profissional



.

Face à distribuição de pessoal efetivo por grupos profissionais evidenciada no gráfico **4**, verifica-se uma maior concentração de efetivos/as no grupo de pessoal técnico superior representado por 62,66% do efetivo total. A carreira técnica superior regista um decréscimo de 2,08% em resultado das saídas definitivas.

Comparativamente ao ano 2010, excetuando o pessoal Dirigente e Assistente Operacional que registam um acréscimo respetivamente de 1,29% e 1,18%, o pessoal Técnico/a Superior, de Informática e Assistente

Técnico/Técnica de Nível Intermédio, regista um decréscimo de efetivos de 2,08%, 0,36% e de 0,01%, respetivamente, que decorre de saídas ocorridas por aposentação.

A evolução do pessoal efetivo entre 2000 e 2011 reporta uma diminuição de 132 pessoas, com um ligeiro acréscimo no ano de 2008, refletindo o ano em análise uma diminuição de 8,67%, por motivo de saídas por aposentação.

O peso relativo do pessoal dirigente no conjunto dos trabalhadores é o seguinte:

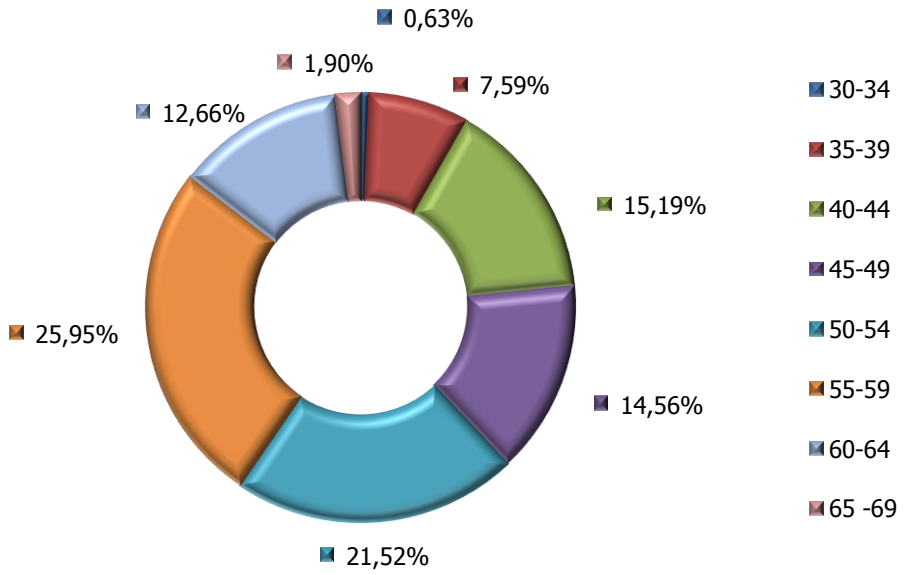
Indicador de gestão	2011
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente / efetivo em 31 de Dez. x 100)	**14,56%**

1.2 Estrutura Etária

Quadro 1.2
Distribuição dos Efetivos/as em função da Idade /Género

	Masculino	Feminino	Total
30-34	1	0	1
35-39	4	8	12
40-44	7	17	24
45-49	5	18	23
50-54	7	27	34
55-59	11	30	41
60-64	1	19	20
65 e mais	1	2	3
TOTAL	**37**	**121**	**158**
		Nível médio etário = 51,11	

Gráfico 6 - Distribuição dos efetivos por escalões etários



Idade Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
51,11	52	55	34	65	7,75

À distribuição etária espelhada no quadro 1.2 corresponde a uma idade média de 51,11, tendo cerca de 50% do pessoal efetivo idade igual ou superior a 52 anos, evidenciada pela mediana. Verifica-se que 14,56% dos efetivos/as têm idade igual ou superior a 60 anos e que 0,63% inferior a 35 anos.

O leque etário registado é de 31 anos, variando entre 34 (mínimo) e 65 (máximo) anos de idade.

Em 2011, o escalão etário com maior índice de efetivos/as continua a manter-se nos 55-59 anos, correspondente a 25,95% do total, situando-se neste escalão a moda (55).

Verifica-se assim, em termos comparativos a 2010, uma diminuição efetiva na citada faixa dos 55-59, devido ao número de trabalhadores/as que saíram da DGTF por aposentação a que acresce a não verificação de admissões, impossibilitando a inversão da tendência nos escalões com menor idade.

Através do quadro 1.2.1 evidencia-se a evolução da média etária entre 2009 e 2011.

Quadro 1.2.1

Evolução da média etária		
2009	**2010**	**2011**
51,28	**50,99**	**51,11**

Em 2011, verifica-se que o nível etário, em termos comparativos a 2009 sofreu um decréscimo de 0,17 e relativamente a 2010, um acréscimo de 0,12 relacionado com 4 saídas verificados nos escalões 30-39.

1.3 Estrutura de Antiguidades

Quadro 1.3
Distribuição dos efetivos/as em função da Antiguidade/Género

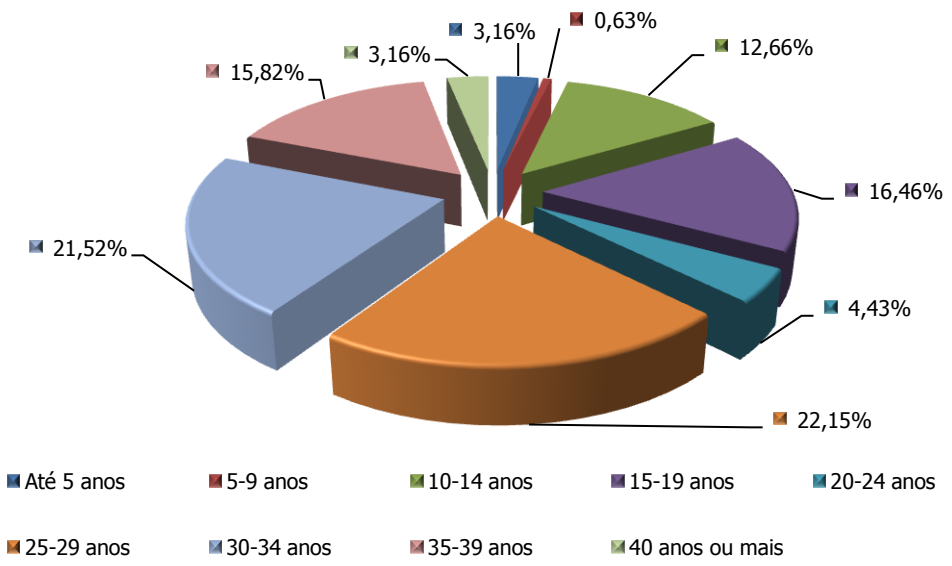
	Homens	Mulheres	Total
Até 5 anos	**2**	**3**	**5**
5-9 anos	**0**	**1**	**1**
10-14 anos	**6**	**14**	**20**
15-19 anos	**8**	**18**	**26**
20-24 anos	**0**	**7**	**7**
25-29 anos	**8**	**27**	**35**
30-34 anos	**3**	**31**	**34**
35-39 anos	**8**	**17**	**25**
40 anos ou mais	**2**	**3**	**5**
Total	**37**	**121**	**158**

Nível Médio de Antiguidade = 25,49

Em 2011, o nível médio de antiguidade (número de anos de exercício de funções em organismo público) é de 25,49. Em termos de evolução do nível médio de antiguidade, regista-se entre 2010 e 2011, uma diminuição de 0,12, face às saídas definitivas.

Gráfico 7

Distribuição dos efetivos/as por antiguidade



Antiguidade Média	Mediana	Moda	Mínimo	Máximo	Desvio Padrão
25,49	27	26	0	46	9,98

A esta distribuição corresponde uma antiguidade média de 25,49 anos, tendo 50% do pessoal efetivo antiguidade igual ou superior a 27 anos (indicada pela mediana). Verifica-se que as classes que apresentam maior número de efetivos/as são as de 25-29 e 30-34, respetivamente com 35 (22,15%) e 34 (21,52%) efetivos. É na faixa etária de 25-29 que se situa a moda (26).

Através do **gráfico 7** constata-se que 40,5% das pessoas registam uma antiguidade superior a 30 anos e que apenas 3,8% inferior a 10 anos.

Quadro 1.3.1

Evolução do nível médio de antiguidade		
2009	**2010**	**2011**
26,01	**25,61**	**25,49**

A diferença do nível médio de antiguidade existente entre 2009 e 2011 é de 0,52, com um decréscimo de 0,4 em 2010 relativamente a 2009 e uma diminuição de 0,12, em 2011, devido às saídas definitivas ocorridas.

1.4 Trabalhadores portadores de deficiência

Do cômputo de 158 efetivos, 5 são trabalhadoras com grau de deficiência, representando 3,16% do peso total de efetivos.

Quadro 1.4
Trabalhadores Deficientes

Trabalhadores Deficientes	
Mulheres	5

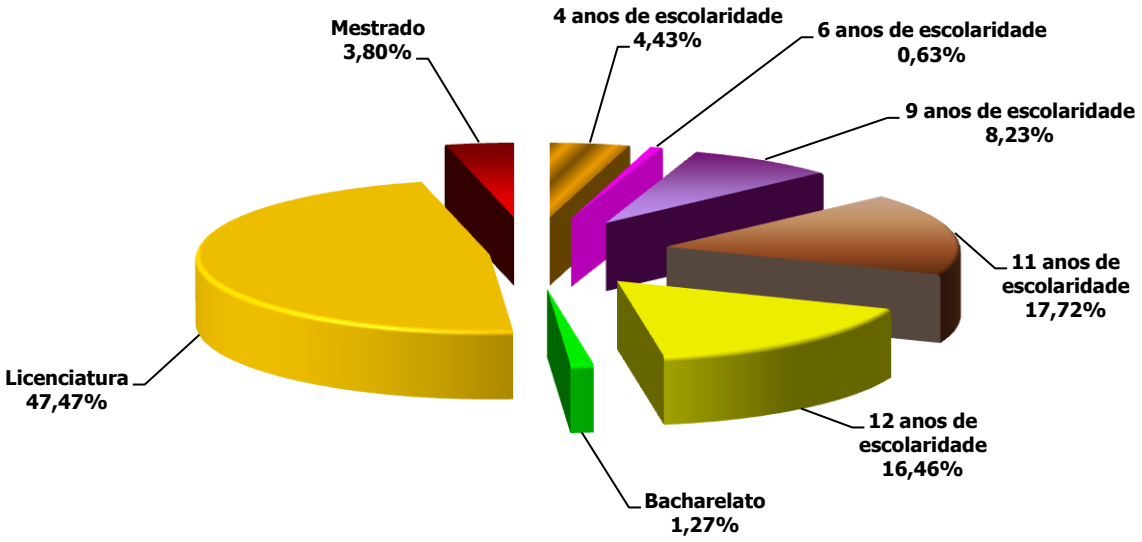
1.5 Estrutura habilitacional

Quadro 1.5
Distribuição dos Efetivos/as por Nível Habilitacional

	Homens	Mulheres	Total
4 anos de escolaridade	0	7	7
6 anos de escolaridade	0	1	1
9 anos de escolaridade	5	8	13
11 anos de escolaridade	5	23	28
12 anos de escolaridade	6	20	26
Bacharelato	0	2	2
Licenciatura	18	57	75
Mestrado	3	3	6
Total	37	121	158

Gráfico 8

Distribuição Percentual do Pessoal Efetivo por Nível Habilitacional



O grupo habilitacional com maior representatividade (47,47%) é o de efetivos/as com licenciatura.

Da análise ao gráfico 8 conclui-se que 86,71% do pessoal tem habilitação igual ou superior ao 11º ano. A licenciatura é o grau académico cuja percentagem (47,47%) se destaca em relação aos restantes, seguido pelos níveis habilitacionais de 11 e 12 anos de escolaridade representados respetivamente por 17,72% e 16,46%.

Gráfico 9

Áreas de Licenciatura detidas pelos Dirigentes e Técnicos/as Superiores

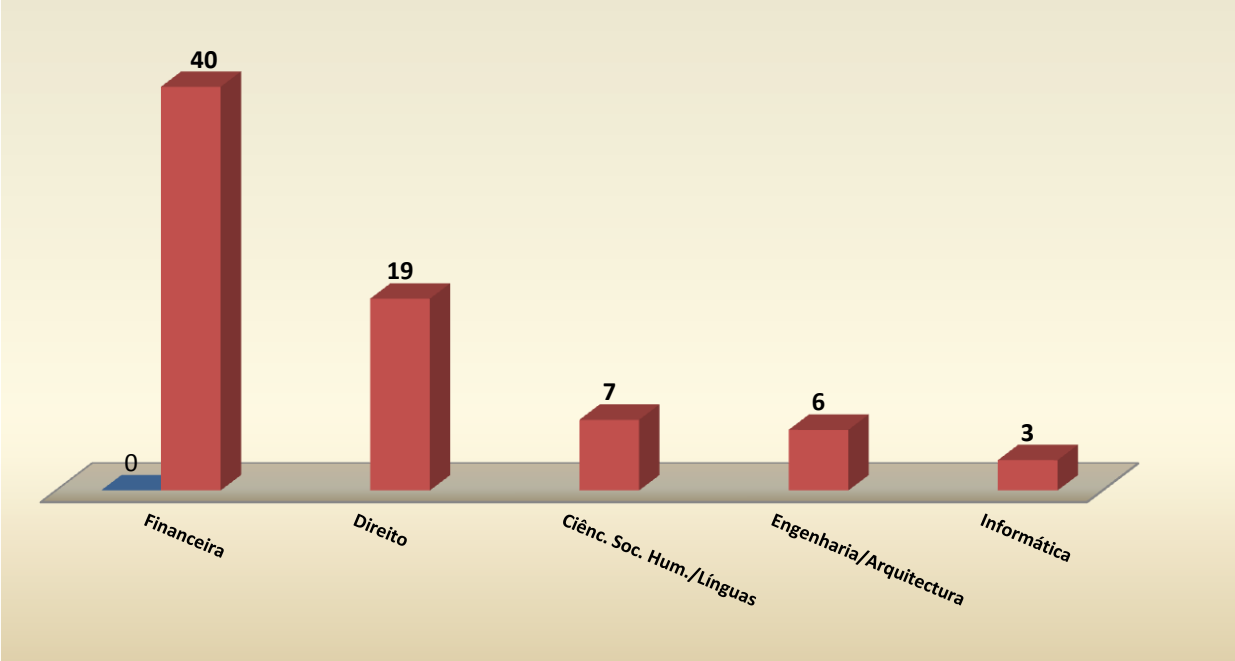
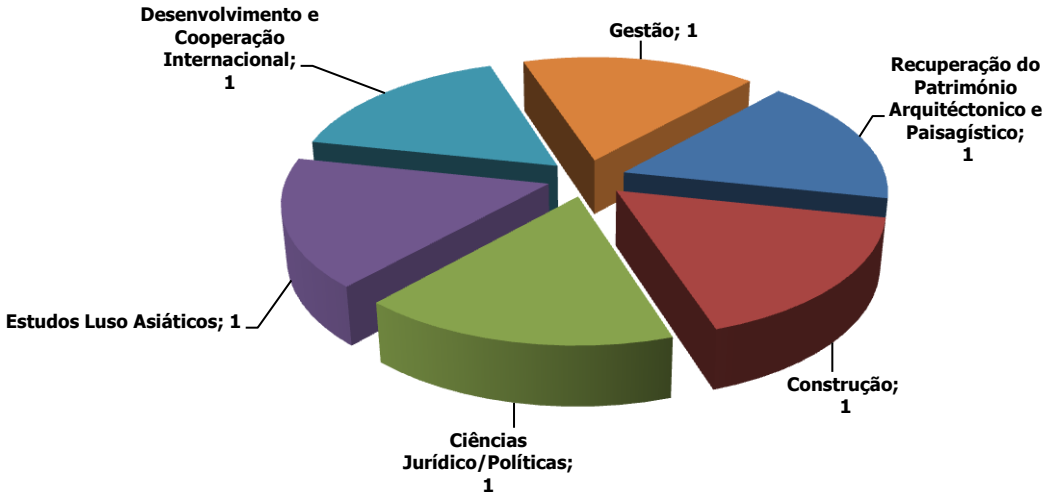


Gráfico 10

Áreas de Mestrado detidas pelos Dirigentes e Técnicos/as Superiores



Evolução do índice de formação e taxa de tecnicidade

Indicadores de gestão	2009	2010	2011
Índice de formação de grau igual ou superior ao bacharelato (mestrado+licenciatura+bacharelato ou curso médio / efetivos a 31 de Dez.x100)	**48,97%**	**51,45%**	**52,53%**
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito) (técnico superior+especialista informática / efetivos a 31 de Dez. x 100)	**34,02%**	**36,99%**	**35,44%**
Taxa de Tecnicidade (sentido lato) (técnico superior+espec. e técnico informática + técnico / efetivos a 31 de Dez. x 100)	**66,49%**	**68,21%**	**65,82%**

1.6 Mobilidade

Admissões e regressos

Quadro 1.6

Movimento de Admissões e regressos por Grupo Profissional/ Género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Procedimento Concursal/Recruta-mento Interno	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	2	0	0	0	2
	T	**0**	**0**	**2**	**0**	**0**	**0**	**2**
Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público (Início/Fim)	M	2	1	3	0	0	0	6
	F	2	1	3	0	1	0	7
	T	**4**	**2**	**6**	**0**	**1**	**0**	**13**
Mobilidade interna (Início/Fim)	M	0	0	0	1	0	1	2
	F	0	0	2	0	1	0	3
	T	**0**	**0**	**2**	**1**	**1**	**1**	**5**
Total	M	2	1	3	1	0	1	8
	F	2	1	7	0	2	0	12
	T	**4**	**2**	**10**	**1**	**2**	**1**	**20**

Taxa de Admissão: $\frac{20}{158} = 12{,}66\%$

Em 2011, ocorreram 20 admissões/regressos, pelo que a taxa de admissão situou-se em 12,66%.

Verificou-se a admissão de 2 trabalhadoras por procedimento concursal, 12 em regime de nomeação/comissão de serviço/cedência de interesse público, 1 regresso por cessação de funções e 5 em mobilidade interna.

1.7 Saídas

Quadro 1.7

Movimento de Saídas segundo Situação no Mapa de Pessoal/Género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico/a/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Do Mapa de Pessoal	M	3	1	5	0	2	0	11
	F	0	1	15	2	2	0	20
	T	**3**	**2**	**20**	**2**	**4**	**0**	**31**
Fora do Mapa de Pessoal	M	0	0	2	0	0	0	2
	F	0	0	2	0	0	0	2
	T	**0**	**0**	**4**	**0**	**0**	**0**	**4**
Total	M	3	1	7	0	2	0	13
	F	0	1	17	2	2	0	22
	T	**3**	**2**	**24**	**2**	**4**	**0**	**35**

Taxa de saída: $\frac{35}{158} = 22{,}15\%$

Quadro 1.7.1

Movimento de saídas segundo o motivo/grupo profissional/ género

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnico/a/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Aposentação	M	0	0	3	0	1	0	4
	F	0	1	12	2	1	0	16
	T	**0**	**1**	**15**	**2**	**2**	**0**	**20**
Procedimento Concursal	M	0	0	0	0	1	0	1
	F	0	0	0	0	1	0	1
	T	**0**	**0**	**0**	**0**	**2**	**0**	**2**
Mobilidade Interna/ Comissão de Serviço/Cedência de Interesse Público	M	0	0	4	0	0	0	4
	F	0	0	5	0	0	0	5
	T	**0**	**0**	**9**	**0**	**0**	**0**	**9**
Fim de Comissão de Serviço	M	3	1	0	0	0	0	4
	F	0	0	0	0	0	0	0
	T	**3**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**4**
Total	M	3	1	7	0	2	0	13
	F	0	1	17	2	2	0	22
	T	**3**	**2**	**24**	**2**	**4**	**0**	**35**

Em 2011, verificaram-se 20 saídas definitivas, por aposentação, 2 por procedimento concursal, 15 para outros organismos dos quais 6 consideradas saídas temporárias para outros serviços da Administração Pública. A taxa de saída situou-se nos 22,15%, que se traduz face ao ano 2010 num acréscimo de 5,23%.

1.8 Admissões e regressos/saídas

Quadro 1.8

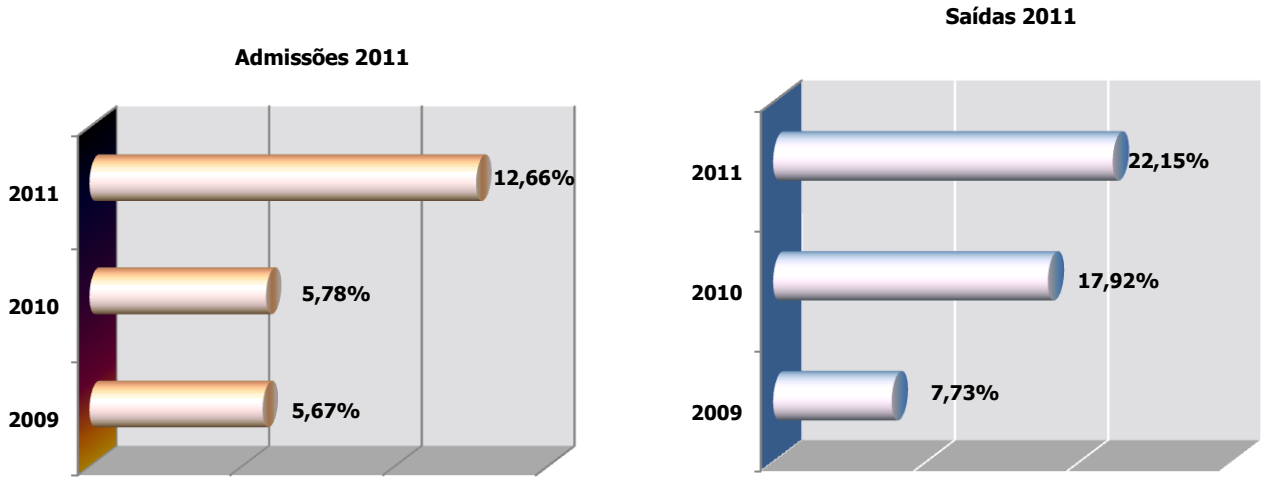
Evolução das admissões e regressos/saídas

	2009	2010	2011
Admissões / regressos	11	10	20
Saídas	15	31	35
Saldo	**-4**	**-21**	**-15**

Em 2011, o número de entradas foi inferior ao das saídas, tendência já verificada em 2009 e 2010.

Gráfico 11

Distribuição Percentual/Rotação de Pessoal



O indicador social "*Turn Over*" exprime o número de rotação de efetivos/as que entraram e saíram da organização. Em 2011, na Direção Geral do Tesouro e Finanças, o referido indicador situou-se em 17,41%, com um acréscimo de 5,56% em relação a 2010, facto que deriva do aumento do número de trabalhadores admitidos e regressados (12,66%) e do número de trabalhadores que passaram à situação de aposentação (12,66%), percentagem que excede respetivamente em 6,88% e 1,1%, relativamente ao ano 2010.

Turn Over = (N.º Admissões + N.º Saídas): 2/Efetivo global x100

Turn Over em 2009 = 6, 70%

Turn Over em 2010 =11, 85%

Turn Over em 2011 =17, 41%

Evolução dos seguintes indicadores:

Indicadores de gestão	2009	2010	2011
Índice de Rotação de Efetivos/as (total de efectivos a 31 Dez/ total de efectivos a 1 Jan. + n.º de admissões e regressos + n.º de saídas)	**0,866**	**0,736**	**0,693**
Taxa de Admissões e Regressos (total N.º de admissões e regressos / total de efectivos a 31 Dez)	**5,7%**	**5,78%**	**12,66%**
Taxa de Saída N.º de saídas /total de efectivos a 31 Dez)	**7,73%**	**17,92%**	**22,15%**
Taxa de Redimensionamento (total de efectivos a 31 Dez. - total de efectivos a 1 Jan. / total de efectivos a 31 Dez. x 100)	**-2,06%**	**-12,14%**	**-9,43%**
Taxa de Reposição (N.º de admissões e regressos / n.º de saídas x 100)	**73,3%**	**32,26%**	**57,14%**

1.9 Mudança de situação dos efetivos/ as segundo género/grupo profissional

Através do n.º 1 e 2 do art.º 24 da Lei nº 55-A/2010, de 31 de dezembro, encontra-se vedada a prática de quaisquer atos que consubstanciem valorizações remuneratórias dos titulares dos cargos e demais pessoal identificado no n.º 9 do artigo 19.º da mesma Lei.

1.10 Modalidades de horário

Quadro 1.9

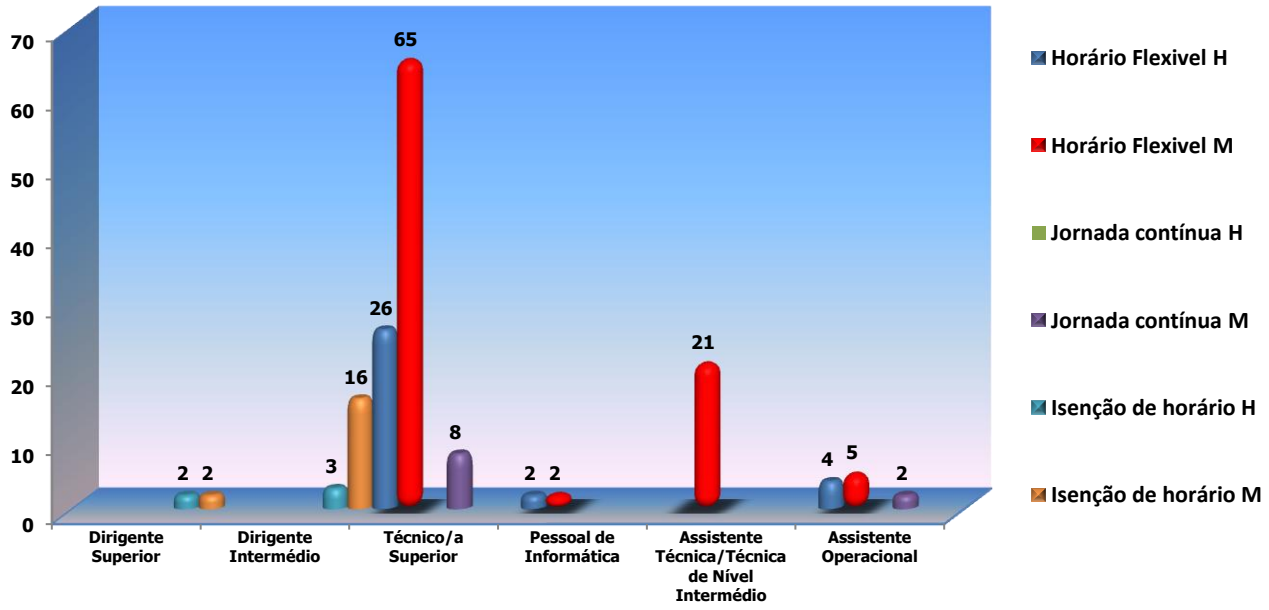
Distribuição de Efetivos/as por Grupo Profissional e Segundo Horário Praticado

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Horário Flexível	M	0	0	26	2	0	4	32
	F	0	0	65	2	21	5	93
	T	**0**	**0**	**91**	**4**	**21**	**9**	**125**
Jornada contínua	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	8	0	0	2	10
	T	0	**0**	**8**	**0**	**0**	**2**	**10**
Isenção de horário	M	2	3	0	0	0	0	5
	F	2	16	0	0	0	0	18
	T	**4**	**19**	**0**	**0**	**0**	**0**	**23**
Total	M	2	3	26	2	0	4	37
	F	2	16	73	2	21	7	121
	T	**4**	**19**	**99**	**4**	**21**	**11**	**158**

Cumprem horário flexível 79,11% dos efetivos/as, 14,56% têm isenção de horário e 6,33% praticam horário de jornada contínua.

Gráfico 12

Distribuição de Efetivos/as por Grupo Profissional e Segundo Horário Praticado



1.11 Trabalho extraordinário, noturno e em dias de descanso complementar e feriados

Quadro 1.10

Trabalho extraordinário (em horas)			
	Homens	**Mulheres**	**Total**
Trabalho Extraordinário em dia útil	1520, 5	1902,5	3423
Trabalho Extraordinário em dias de descanso semanal complementar	28	3,5	31,5
Total	**1465,5**	**1906**	**3454,5**

Relativamente a 2011 regista-se uma diminuição de 372,5 horas.

1.12 Ausências

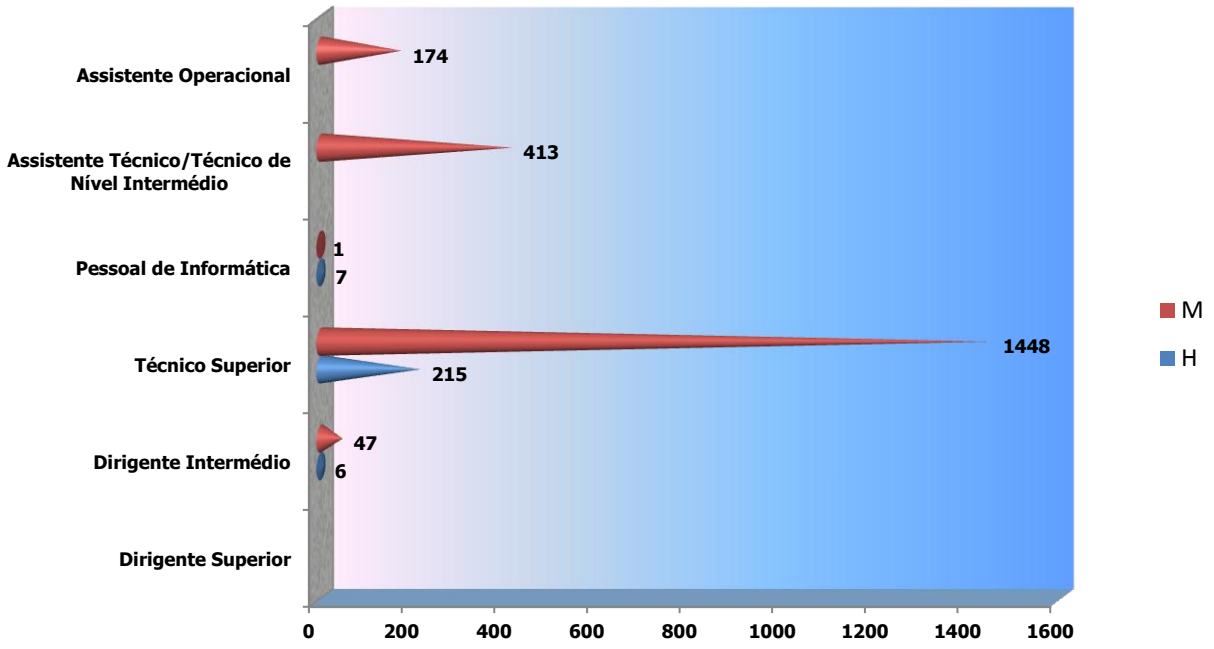
Quadro 1.11

Ausências

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Casamento	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	11	0	0	0	11
	T	**0**	**0**	**11**	**0**	**0**	**0**	**11**
Protecção na Parentalidade	M	0	0	59	5	0	0	64
	F	0	0	189	0	0	0	189
	T	**0**	**0**	**248**	**5**	**0**	**0**	**253**
Falecimento de Familiar	M	0	2	13	0	0	0	15
	F	0	0	17	0	2	0	19
	T	**0**	**2**	**30**	**0**	**2**	**0**	**34**
Doença/Inter-namento	M	0	3	136	2	0	0	141
	F	0	41	1181	1	388	174	1785
	T	**0**	**44**	**1317**	**3**	**388**	**174**	**1926**
Assistência Familiares	M	0	0	7	0	0	0	7
	F	0	6	21	0	15	0	42
	T	**0**	**6**	**28**	**0**	**15**	**0**	**49**
Trabalhador Estudante	M	0	0	0	0	0	0	0
	F	0	0	29	0	8	0	37
	T	**0**	**0**	**29**	**0**	**8**	**0**	**37**
Outros	M	0	1	0	0	0	0	1
	F	0	0	0	0	0	0	0
	T	**0**	**1**	**0**	**0**	**0**	**0**	**1**
Total	M	0	6	215	7	0	0	228
	F	0	47	1448	1	413	174	2083
	T	**0**	**53**	**1663**	**8**	**413**	**174**	**2311**

Gráfico 13

Ausências ao Trabalho por Grupo Profissional/Género



Evolução dos indicadores de gestão

Indicadores de gestão	2009	2010	2011
Taxa de absentismo (n.º de ausências (para efeitos de absentismo) / nº anual de dias trabalháveis x n.º de efetivos Dez. x 100)	**6,43%**	**6,74%**	**6,53%**
N.º médio de dias de absentismo (n.º de ausências (para efeitos de absentismo) / n.º de efetivos Dez.)	**16**	**17**	**15**

Em 2011, a taxa de absentismo situou-se nos 6,53%, registando-se um decréscimo em termos percentuais de 0,21%, comparativamente ao ano de 2010 (6,74%).

O número total de ausências ao trabalho é de 2311 dias. Relativamente a este total os valores que assumem maior expressão resultam de ausências por doença/internamento (83,34%), o que ainda assim em termos comparativos com o ano 2010 traduz um decréscimo de 8,02%.

As ausências por parentalidade registam em 2011 um decréscimo de 54,74%, face a 2010.

1.13 Dias não trabalhados por greves

Quadro 1.12

		Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Pessoal de Informática	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Greve	H	0	0	5	0	**0**	1	6
	M	0	1	9	0	0	0	10
	T	**0**	**1**	**14**	**0**	**0**	**1**	**16**

1.14 Higiene e segurança no trabalho

Quadro 1.13
Número de Acidentes com Baixa e Número de Dias Perdidos com Baixa

Acidentes de Trabalho		No local de trabalho			*In itinere*		
		- de 30 dias de baixa	+ 30 dias de baixa	Total	- de 30 dias de baixa	+ 30 dias de baixa	Total
Nº total de acidentes de trabalho (AT) ocorridos no ano de referência	H	0	0	**0**	0	0	**0**
	M	0	0	**0**	0	0	**0**
Nº total de acidentes de trabalho (AT) com baixa ocorridos no ano de referência	H	0	0	**0**	0	1	**1**
	M	0	0	**0**	0	1	**1**
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos no ano	H	0	0	**0**	0	231	**231**
	M	0	0	**0**	0	92	**92**
Nº de dias de trabalho perdidos por acidentes ocorridos em anos anteriores	H	0	0	**0**	0	0	**0**
	M	0	0	**0**	0	0	**0**

Em 2011, registaram-se 2 acidentes em serviço, *in itinere,* resultando estes em 323 dias de incapacidade temporária para o trabalho.

1.15 Relações profissionais

Quadro 1.14
Organização e Actividade Sindical

Organização e actividade sindical	
Trabalhadores sindicalizados	14
Taxa de sindicalização	8,86%

O perfil do trabalhador da DGTF encontra-se espelhado no seguinte quadro:

Quadro 1.16

Perfil tipo do trabalhador da DGTF

Género	Carreira	Habilitação	Média Idade	Média Antiguidade	Relação Jurídica de emprego	Regime de horário trabalho
Mulher	Técnica Superior	Licenciatura	51,74	25,91	Contrato de Trabalho em Funções Públicas	Flexível

2. Encargos com Pessoal

2.1 Total dos Encargos com Pessoal

Quadro 2.1

Encargos com Pessoal	Valor (Euros)
Remunerações base	4.406.041,27 €
Abonos variáveis ou eventuais – Quadro 2.1.1	101.840,44 €
Prestações sociais - Quadro 3.1	940.764,08 €
Total	**5.448.646 €**

Quadro 2.1.1

Abonos variáveis ou eventuais	Valor (Euros)
Trabalho Extraordinário (diurno e noturno)	18.818,87 €
Trabalho em dias de descanso semanal, compl. e feriados	685,64 €
Ajudas de custo	688,52 €
Representação	75.627,21 €
Secretariado	2.637,68 €
Outros abonos	3.382,52 €
Total	**101.840,44 €**

Leque salarial ilíquido =	> remuneração base ilíquida / < remuneração base ilíquida

Leque salarial ilíquido =	4.060,88 € / 600,74 €

Leque salarial ilíquido	6,8

3. Encargos com Prestações Sociais

Quadro 3.1

Encargos com Prestações Sociais

Encargos com prestações sociais	Valor (Euros)
Subsídios no âmbito da proteção da parentalidade (maternidade, paternidade e adoção)	19.611,70 €
Abono de família	4.544,59 €
Subsídio de refeição	149.097,81 €
Outras prestações sociais	767.509,98 €
Total	**940.764,08 €**

Indicadores de gestão	2010	2011
% Remuneração Base face aos Encargos com Pessoal (total de remunerações base / encargos com pessoal x 100)	**80,95%**	**80,86%**
Média da Remuneração Base Anual (total de remunerações base / Média do nº. de efetivos x 100)	**28.018,52 €**	**26.622,61 €**
% Custo Trabalho Suplementar face aos encargos com Pessoal (custo com trabalho extraord .em dia útil + custo com trab. normal noturno + custo com trab. extraord. em dia de Descanso Sem. Compl. e Feriados / encargos com pessoal x 100)	**0,36%**	**0,36%**
Custo Médio Anual por Trabalhador (Encargos com pessoal / Média do n.º de efetivos)	**34.611,25 €**	**32.922,33 €**

4. Formação Profissional

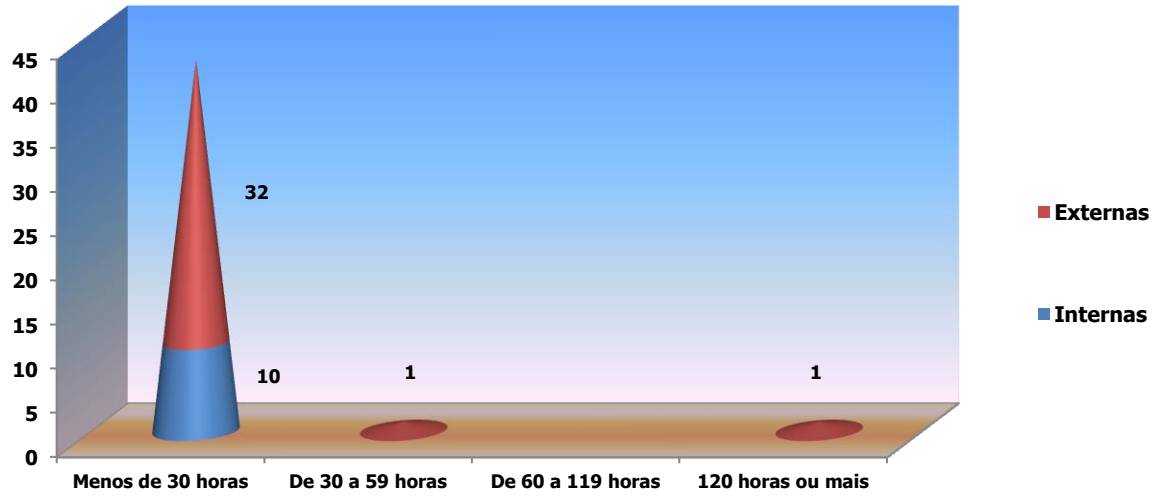
Quadro 4.1

Formação Profissional

	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	De 60 a 119 horas	120 horas ou mais	Total
Internas	10	0	0	0	10
Externas	32	1	0	1	34
Total	**42**	**1**	**0**	**1**	**44**

Gráfico 14

Distribuição das Acções de Formação por Tipo e Duração



Relativamente à duração das acções constata-se que, tanto as acções na vertente interna como na externa de duração inferior a 30 horas são as mais representativas, tendo ocorrido uma ação de duração entre 30 a 59 horas e uma com duração de 120 horas ou mais.

Em número de ações de formação, registou-se um decréscimo percentual de 22,81% em relação ao ano anterior.

Quadro 4.1.2

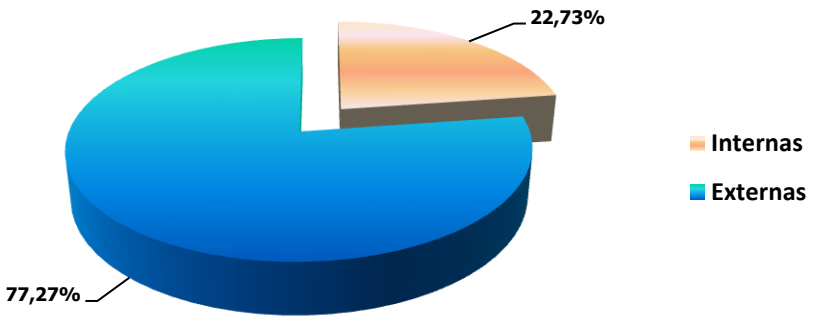
Número de participantes por grupo profissional						
	Dirigente superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a superior	Assistente Técnica/Técnica de Nível Intermédio	Assistente Operacional	Total
Internas	0	11	80	2	0	93
Externas	0	4	14	17	0	35
Total	**0**	**15**	**94**	**19**	**0**	**128**

Quadro 4.1.3

Horas de formação por grupo profissional						
	Dirigente superior	Dirigente Intermédio	Técnico/a superior	Assistente Técnica/ Técnica de Nível Intermediário	Assistente Operacional	Total
Internas	0	236	1836,5	283	0	2355,5
Externas	0	97,5	608	10	0	715,5
Total	**0**	**333,5**	**2444,5**	**293**	**0**	**3071**

Gráfico 15

Distribuição das Acções de Formação (Interna e Externa)



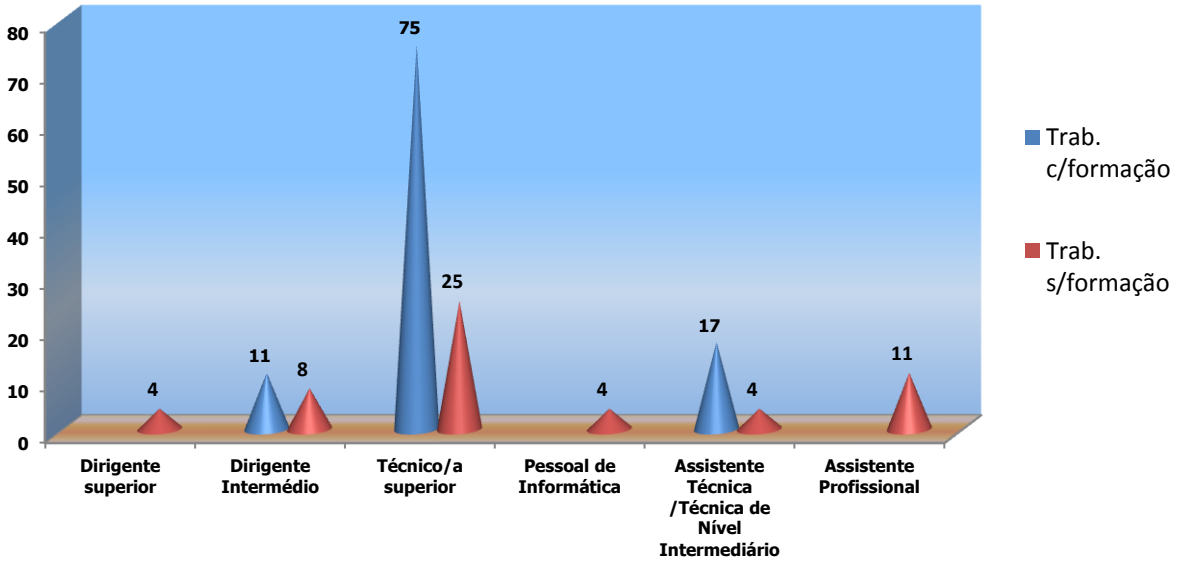
Realizaram-se 44 ações de formação, 10 na vertente interna e 34 na externa, as quais abrangeram 103 trabalhadores/as, registando-se um total de 3.071 horas de formação.

As horas de formação na vertente interna representam 76,7% do volume da formação, enquanto as da vertente externa equivalem a 23,3%.

O Grau de oportunidade de frequência das acções de formação representou 0,77 por trabalhador/a, o que representa um acréscimo de 0,04 relativamente ao ano 2010.

Gráfico 16

Trabalhadores Com/Sem Formação por Grupo Profissional



Quadro 4.1.4

Encargos com Formação Profissional

Encargos com formação profissional	
Interna	15.259,57 €
Externa	5.567,66 €
Total	**20.827 €**

Os custos relativos à realização das acções de formação totalizam 20.827 €, registando-se face ao efetivo médio um custo de 131 €.

Indicadores de gestão	2010	2011
Taxa de participação em acções de formação (N.º de participantes/ média do n.º de efectivos x100)	**72,34%**	**77,34%**
Taxa de participação em acções de formação internas (N.º de participantes em acções internas/ média do n.º de efectivos x100)	**37,23%**	**56,19%**
Taxa de participação em acções de formação externas (N.º de participantes em acções externas/ média do n.º de efectivos x100)	**35,11%**	**21,15%**
% custos com formação face aos Encargos com Pessoal (total de custos com formação profissional / n.º de horas trabalháveis x n.º de efectivos a 31 de Dez. x 100)	**9%**	**8%**

5. Disciplina

No decorrer do ano 2011, não foram instaurados processos disciplinares.